



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO

# Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de S. Teotónio

2024-2027



Apresentado em Conselho Pedagógico de 18/05/2025

Aprovado em Conselho Geral de 12/06/2025

O Presidente do Conselho Geral

*Eurico Anacleto*  
(Eurico Anacleto)

# Índice

Introdução	3
Parte I	4
1. Contextualização do AE de S. Teotónio	4
1.1. Caracterização do Meio	4
2. Unidade Orgânica	5
2.1. Caracterização do Agrupamento	5
2.2. Oferta Educativa	6
2.3. Comunidade Educativa	8
2.4. Organização (Gestão e Administração Escolar)	13
2.5. Parcerias	14
3. Análise SWOT	15
Parte II	16
4. Intervenção Educativa	16
4.1. Eixos Prioritários	16
4.2. Operacionalização dos Eixos de Ação	18
Eixo I – Cultura de Escola e Liderança Pedagógica	18
Eixo II – Gestão Escolar	20
Eixo III – Parcerias e Comunidade	22
4.3. Linhas de Ação - Eixo I do Projeto Educativo	24
Parte III	26
5. Visão. Missão. Valores	26
Parte VI	27
6. Monitorização/Avaliação do Projeto Educativo	27
Parte V	27
7. Divulgação e Concretização	27
Bibliografia	29
Webgrafia	29
Siglas	29

## Introdução

O presente Projeto Educativo é o documento orientador que reflete a identidade, os valores e a visão da nossa comunidade educativa, definindo as grandes linhas de ação para garantir um percurso escolar coeso, significativo e inclusivo para todos os alunos. Situado numa região marcada por uma forte diversidade cultural e linguística, o Agrupamento valoriza essa multiculturalidade como uma oportunidade para promover o diálogo intercultural, a cidadania ativa e o enriquecimento coletivo.

A ação educativa desenvolve-se tendo por referência os principais documentos curriculares em vigor, assegurando a coerência entre níveis de educação e ensino. As **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar**, com a promoção de uma pedagogia centrada na criança, no jogo, na descoberta e na construção de aprendizagens significativas. Ao longo da escolaridade obrigatória, o trabalho pedagógico baseia-se nas **Aprendizagens Essenciais**, garantindo a aquisição de saberes fundamentais, e no **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, que define as competências-chave a desenvolver em cada aluno ao longo do seu percurso formativo.

O nosso Agrupamento assume a **missão** de proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e humanista, onde cada aluno é reconhecido na sua individualidade e acompanhado de forma próxima no seu desenvolvimento integral — cognitivo, social, emocional e ético. Para dar resposta aos desafios contemporâneos da educação, estruturamos a nossa intervenção em torno de três eixos estratégicos, a Cultura de Escola e Liderança Pedagógica, que fomenta o sentido de pertença, a cooperação e a valorização da ação educativa; a Gestão Escolar, orientada para a eficiência, a equidade e a qualidade dos processos organizativos e pedagógicos e as Parcerias e Comunidade, que reforçam o papel da escola como parte ativa da rede educativa e social do território e que promove o envolvimento de todos os agentes educativos, reconhecendo o papel central das famílias, dos alunos e das instituições locais na construção de uma escola comprometida com o sucesso de todos.

Este Projeto Educativo articula-se com os documentos estruturantes do Agrupamento e com o espelhado na Carta de Missão da Diretora, sendo o instrumento fundamental para a definição, acompanhamento e avaliação das políticas e práticas educativas do Agrupamento. Representa, acima de tudo, o compromisso partilhado de construir uma escola pública democrática, plural, inovadora e aberta ao mundo.



## Parte I

### 1. Contextualização do AE de S. Teotónio

#### 1.1. Caracterização do Meio

Situado no extremo sudoeste do concelho de Odemira, no Litoral Alentejano, na freguesia que lhe dá nome, S. Teotónio, a maior em área e população, o Agrupamento de Escolas de S. Teotónio é uma instituição pública de ensino, tutelada pelo Ministério da Educação. É a entidade oficial que promove a Educação Pré-Escolar, a Educação Básica e o Ensino do Português como Língua de Acolhimento, na freguesia de S. Teotónio.

O concelho abrange uma extensa área litoral em desenvolvimento e um vasto território interior que padece de um lento processo de desertificação humana. Geograficamente integra a região sul do Alentejo Litoral, com notórias influências da serra algarvia tanto nas paisagens como no quotidiano das populações.

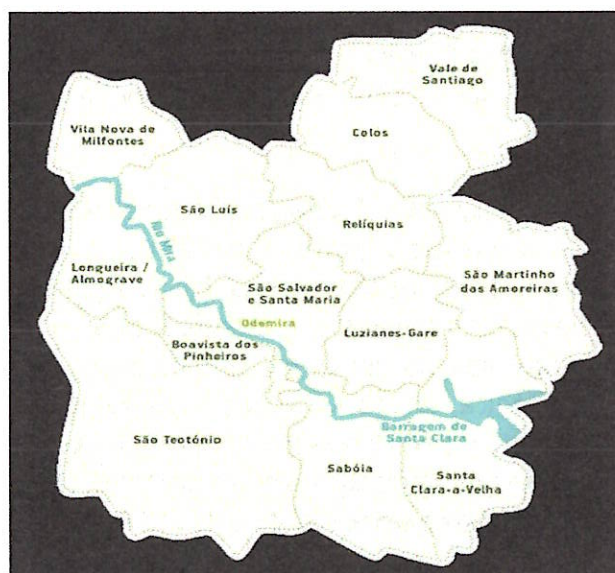


Figura 1. Mapa do Concelho de Odemira.

As principais atividades económicas são a exploração agrícola intensiva, promovida por grandes empresas exportadoras e que se socorre de mão-de-obra não portuguesa quase em cem por cento das suas necessidades e o turismo, sobretudo sazonal, que explora os atrativos da costa atlântica, sendo de registar um aumento de profissionalismo na abordagem deste sector, mas ainda com larga margem de progressão no aumento e promoção da oferta de serviços que não se limitem ao aproveitamento da beleza natural da região e do afluxo turístico na época balnear.

Os acessos dentro da freguesia fazem-se por via rodoviária e geralmente em viaturas particulares. Os transportes públicos são quase inexistentes com exceção da época escolar em que é garantido um acesso e um retorno diário entre as principais localidades e a escola sede em São Teotónio. A partir desta localidade é feito o transporte dos alunos do ensino secundário para a vila de Odemira. O Município de Odemira disponibiliza uma vasta rede de



transportes de apoio à Educação.

Em termos oficiais segundo os dados dos Censos de 2021, a população residente na freguesia teve uma variação positiva de 35,1% no período 2011-2021, passando de 6439 para 8694 habitantes. Este aumento é fruto da imigração que serve de mão-de-obra, fixa ou flutuante, às inúmeras explorações agrícolas intensivas existentes na freguesia.

Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
São Teotónio	5 324	3 363	58.3%	3 377	3 076	9.8%	8 701	6 439	35.1%

Figura 2. Variação da população residente na freguesia de S. Teotónio entre 2011 e 2021.

Em termos de escolaridade da população, os resultados da comparação nos níveis de escolaridade entre a população residente na freguesia de São Teotónio e a do restante concelho, apresentam semelhanças na maioria dos parâmetros apresentados. No entanto, há um dado discrepante entre a freguesia e o município, verificando-se um aumento da população residente na freguesia de São Teotónio, sem nenhum nível de ensino, enquanto a nível do município, esta evolução foi positiva tendo os valores reduzido na década em análise.

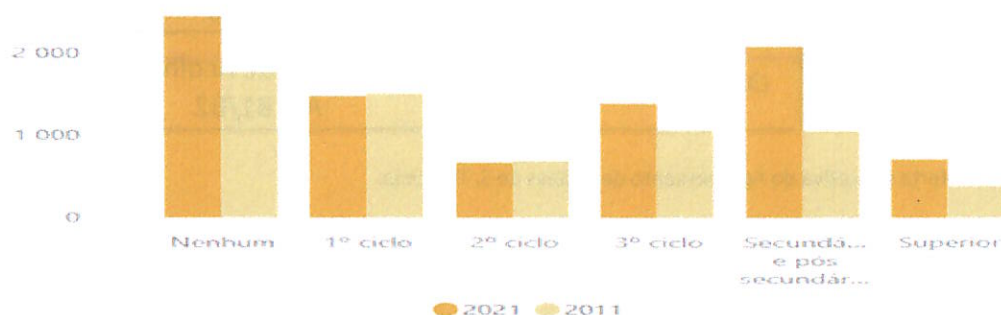


Figura 3. População residente, por nível de escolaridade, entre 2011 e 2021, na freguesia de S. Teotónio.

## 2. Unidade Orgânica

### 2.1. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de S. Teotónio foi criado em 1999, denominado Agrupamento Vertical, passando a integrar a Escola Básica 2,3 Eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa (sede), o Jardim de Infância e a Escola Básica do 1.º Ciclo de S. Teotónio. Em 2000 dá-se o alargamento do Agrupamento que passa a abranger todos os estabelecimentos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico das freguesias de S. Teotónio e Zambujeira do Mar e em 2021, devido “a incidência de fluxos migratórios e consequente representação de línguas maternas

nas escolas, em alguns territórios", tornou-se Território Educativo de Intervenção Prioritária.

O Agrupamento de Escolas de São Teotónio é constituído pelos seguintes Estabelecimentos de Educação e Ensino:

- EB Eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa (sede) e Centro Educativo;
- JI de São Teotónio;
- EB1 e JI de Zambujeira do Mar;
- EB1 e JI de Brejão;
- EB1 e JI de Cavaleiro.

A Escola Sede integra a Biblioteca Escolar (BE) e o Serviço de Psicologia Escolar (SPE).

## 2.2. Oferta Educativa

A oferta educativa do Agrupamento abrange os níveis de educação e ensino, da Educação Pré-Escolar (EPE) ao 9.º Ano de Escolaridade, bem como o Ensino Noturno de Português Língua de Acolhimento (PLA).

Tipologia	Níveis
Pré-Escolar	Educação Pré-Escolar
Ensino Básico	1.º Ciclo
	2.º Ciclo
	3.º Ciclo
Oferta Formativa	Português Língua de Acolhimento A1, A2, B1/B2

Figura 4. Oferta educativa do Agrupamento de Escolas de S. Teotónio.

No âmbito da iniciativa do Município de Odemira, Tempo para Aprender a Brincar, o Agrupamento de Escolas de S. Teotónio, em estreita colaboração com essa Entidade, oferece às famílias serviços promotores de uma Escola a Tempo Inteiro. Na Educação Pré-Escolar implementam as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), no 1.º Ciclo do Ensino Básico dinamizam-se as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e a Componente de Apoio à Família (CAF).

Na tentativa de ajustar os horários de permanência das crianças e dos alunos às necessidades das famílias, dinamizam-se tempos extracurriculares promotores da descoberta e da criatividade, sustentados numa forte componente lúdica, encontrando-se alinhadas com as políticas educativas do projeto OdeTE.



As AAAF inserem-se na missão de promover a articulação entre a escola e as famílias, respondendo às suas necessidades no que respeita à conciliação entre a vida profissional e familiar.

As AAAF decorrem em todos os Jardins de Infância do Agrupamento e assumem um papel complementar e integrador, assegurando a continuidade dos cuidados educativos e favorecendo contextos enriquecedores de aprendizagem. Através de dinâmicas diversificadas — como oficinas criativas, jogos, expressões artísticas, momentos de relaxamento e contacto com o meio envolvente — estas atividades valorizam o brincar como forma privilegiada de desenvolvimento, reforçando os laços de pertença e a relação com a comunidade educativa.

Jardim de Infância	Período de Atividades de Animação e Apoio à Família		
Breão	8.15h – 9.00h	12.00h – 13.30h	15.30h – 17.30h
Cavaleiro	8.15h – 9.00h	12.00h – 13.30h	15.30h – 17.30h
S. Teotónio	8.00h – 9.00h	12.00h – 13.30h	15.30h – 19.00h
Zambujeira do Mar	8.30h – 9.00h	12.00h – 13.30h	15.30h – 19.00h

Figura 5. Horário de funcionamento das AAAF.

Com o mesmo princípio das AAAF, no 1.º Ciclo implementa-se a CAF, componente promotora de atividades de cariz lúdico-didático que incidem nos períodos não cobertos pelas atividades curriculares e pelas AEC's, bem como nas interrupções letivas do Natal e da Páscoa.

As AEC constituem uma oferta educativa complementar ao currículo do 1.º Ciclo, promovendo uma formação integral das crianças e contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, social e cultural.

Visam ampliar horizontes e proporcionar experiências diversificadas nos domínios artístico, desportivo e ligação da escola com o meio, reforçando competências transversais essenciais para o sucesso escolar e para a cidadania ativa. Através de uma abordagem lúdico-pedagógica, promovem-se ambientes educativos positivos e inclusivos, valorizando a participação, a curiosidade e o espírito crítico dos alunos.



Figura 6. Temas das AEC implementadas no Agrupamento.

O Agrupamento de Escolas de S. Teotónio desenvolve e participa ativamente em diversos projetos que enriquecem o percurso escolar dos alunos, promovendo aprendizagens significativas, o desenvolvimento de competências transversais e uma cidadania ativa e responsável. Estes projetos, de âmbito local, nacional e internacional, integram-se numa visão educativa inovadora, inclusiva e sustentável, reforçando os princípios orientadores do Projeto Educativo. A diversidade de iniciativas – desde programas ambientais e científicos, como o Eco-Escolas e o Ciência Viva, até projetos de inclusão e participação cívica, como a REEI e o Parlamento Jovem – reflete o compromisso do Agrupamento com uma escola dinâmica, aberta à comunidade e ao mundo.

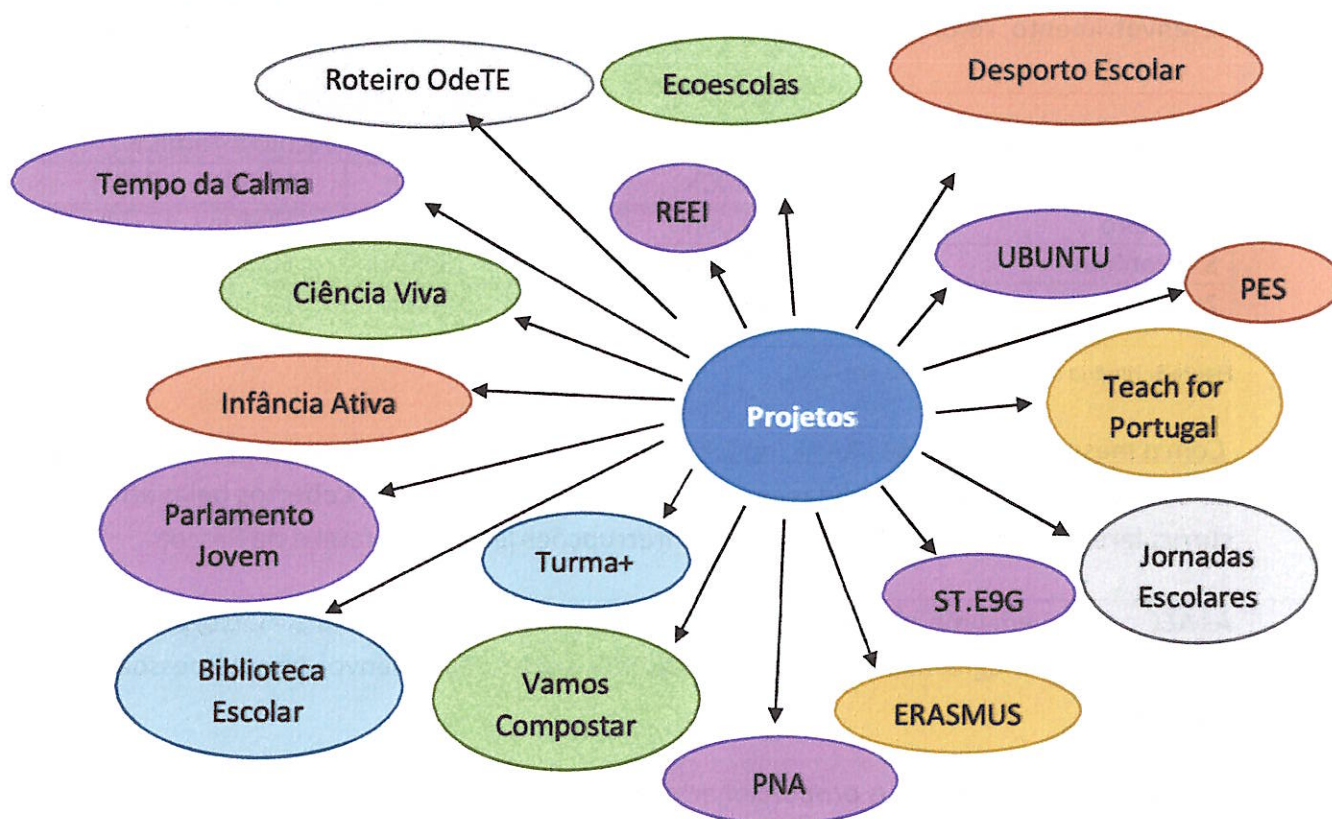


Figura 7. Projetos em desenvolvimento no Agrupamento.

### 2.3. Comunidade Educativa

A comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de S. Teotónio encontra-se representada nas figuras que se seguem, as quais resumem os quantitativos de pessoal: Docente, por nível de escolaridade a lecionar; Não Docente, por funções específicas; Outros Técnicos e a Comunidade Discente por ciclo e ano de escolaridade, que constitui o Agrupamento.

A distribuição dos alunos pelas escolas do Agrupamento, a variação do número de alunos e de turmas nos últimos três anos escolares e as diferentes nacionalidades existentes na Unidade Orgânica (UO), encontram-se espelhadas nas figuras 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14 .

A flutuação do número de habitantes na região reflete-se no número de alunos inscritos na escola, de 576 crianças/alunos em 2012/2013 para 1228 em 2023/2024 distribuídos da seguinte forma: 160 crianças na Educação Pré-Escolar (EPE); 241 no 1.º CEB; 136 no 2.º CEB; 214 no 3.º CEB e 477 no PLA, num total de 751 alunos no regime diurno e 477 no noturno.



Tal como espelha a figura 8, na Educação Pré-Escolar (EPE) o número total de alunos é revelador de um crescimento progressivo da população em idade Pré-Escolar. Os dados relativos aos quatro Jardins de Infância do Agrupamento permitem observar um crescimento do número total de alunos, 2021/2022 - 126, 2022/2023 -147 e 2023/2024 - 160 alunos.

Este crescimento representa um aumento de cerca de 27% em três anos letivos. A estrutura de turmas manteve-se relativamente estável, passando de 6 turmas em 21/22 e 22/23 para 7 turmas em 23/24, com o aumento a verificar-se apenas em S. Teotónio, que passou de 3 para 4 turmas.

Estabelecimento de Educação	Educação Pré-Escolar														
	3 Anos			4 Anos			5/6 Anos			Total de Turmas			Total de Alunos		
	21/22	22/23	23/24	21/22	22/23	23/24	21/22	22/23	23/24	21/22	22/23	23/24	21/22	22/23	23/24
JI Brejão	4	9	2	7	8	11	7	8	10	1	1	1	19	25	23
JI Cavaleiro	1	12	8	1	4	8	6	7	2	1	1	1	8	23	18
JI S. Teotónio	17	28	25	19	27	35	37	19	34	3	3	4	73	74	94
JI Zambujeira do Mar	3	4	2	14	11	9	8	10	14	1	1	1	26	25	25

Figura 8. Distribuição dos alunos da EPE, nos últimos três anos.

		1.º Ciclo do Ensino Básico															
		Estabelecimentos de Ensino															
		EB1 Brejão				EB1 Cavaleiro				EB1 S. Teotónio				EB1 Zambujeira do Mar			
		1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º
Anos Letivos	Anos de Escolaridade																
	21/22	0	0	0	0	0	0	0	0	29	36	27	38	10	8	12	12
	22/23	0	0	0	0	0	0	0	0	47	39	35	33	10	10	7	17
	23/24	9	10	0	0	5	6	6	2	30	42	46	42	15	10	12	6
		Total de Turmas		Total de Alunos		Total de Turmas		Total de Alunos		Total de Turmas		Total de Alunos		Total de Turmas		Total de Alunos	
	21/22	0		0		0		0		7		130		2		42	
	22/23	0		0		0		0		7		154		2		44	
	23/24	1		19		1		19		7		160		2		43	

Figura 9. Distribuição dos alunos do 1.º Ciclo.

Os dados apresentados na figura 9, relativos aos quatro estabelecimentos de ensino básico do 1.º Ciclo revelam um crescimento claro da população escolar e um movimento de reativação das escolas mais pequenas. No ano letivo de 2021/2022, 172 alunos frequentavam as Escolas Básicas do 1.º Ciclo de S. Teotónio e Zambujeira do Mar, o número total aumentou progressivamente para 198 alunos em 2022/2023 e para 241 em 2023/2024. Correspondendo a um crescimento de 40% em três anos, que levou à reabertura das escolas de Brejão e Cavaleiro em 2023/2024, ambas com uma turma mista a funcionar com 19 alunos cada.



A informação oferecida na figura 10 indica que, de um modo geral, há uma tendência de crescimento no número de alunos, especialmente no 5.º e 9.º anos em 2023/24 e que o número de alunos no 9.º ano quase duplicou desde 2021/22 (de 52 para 78 alunos). A evolução é relativamente estável nos restantes anos, com oscilações pequenas.

A evolução do número de alunos em PLA A1/A2 PLA aumentou bastante ao longo dos três anos (de 220 para 477), bem como o número de alunos no PLA B1/B2 em 2022/23.

Estabelecimento de Ensino		2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico e Português Língua de Acolhimento						
		PLA A1/A2	PLA B1/B2	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Anos Letivos	21/22	220	242	48	53	47	50	52
	22/23	280	294	56	57	61	65	53
	23/24	477	0	76	60	59	77	78
	Total de Turmas							
	21/22	11	22	3	3	2	3	3
	22/23	23	14	3	3	3	3	3
	23/24	24	0	4	3	3	4	4

**Figura 10.** Distribuição dos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e PLA.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) é uma estrutura fundamental no desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas na inclusão e na equidade. Integrada no modelo de Escola Inclusiva, a EMAEI tem como principal missão identificar e responder às necessidades educativas de todos os alunos, promovendo a sua participação, pertença e sucesso no percurso escolar.

A EMAEI atua de forma colaborativa com os diversos intervenientes educativos, propondo medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Para além do acompanhamento direto dos alunos, a equipa tem um papel estratégico no apoio à comunidade educativa, na articulação com serviços e entidades externas, e na promoção de uma cultura de escola mais justa, diversificada e humanista.

Na figura 11 é possível identificar algumas tendências importantes, nomeadamente um aumento consistente no total de medidas implementadas ao longo dos três anos letivos, passando de 178 em 2021/22 para 217 em 2022/23 e 272 em 2023/24. Um crescimento mais expressivo das Medidas Universais (MU), aproximadamente 62% no período analisado, que é acompanhado das Medidas Seletivas (MS) e das Adaptações no Processo de Avaliação (APA). As Medidas Adicionais (MA) mantiveram-se relativamente estáveis, o que indica uma constância nas necessidades mais complexas.



A intensificação na identificação de necessidades de apoio e uma resposta crescente através de diversas medidas, principalmente as Universais. O aumento consistente em todos os tipos de medidas pode indicar tanto uma melhoria na capacidade de diagnóstico e resposta do Agrupamento quanto um possível aumento nas necessidades de apoio dos alunos.

Níveis	Anos Letivos e Medidas											
	21/22				22/23				23/24			
	APA	Universais	Seletivas	Adicionais	APA	Universais	Seletivas	Adicionais	APA	Universais	Seletivas	Adicionais
EPE	0	0	0	0	0	4	0	0	0	5	0	0
1.º Ciclo	22	31	5	3	31	31	10	3	42	41	13	2
2.º Ciclo	7	29	9	0	6	35	8	0	4	49	9	1
3.º Ciclo	10	51	9	2	3	72	13	1	4	85	14	3
Totais	39	111	23	5	40	142	31	4	50	180	36	6

Figura 11. Alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho de 2018.

A nível socioeconómico 23,03% dos alunos do ensino diurno são subsidiados pela ação ASE sendo um decréscimo acentuado relativamente aos dados de 2013 (46%). Este valor torna-se ainda menor se considerarmos a totalidade de alunos, diurno e noturno, 7,9%. Ao nível das tecnologias de informação e comunicação 90% dos alunos do 1.º ao 3.º ciclo de ensino têm computador e internet, muitos devido ao programa “Escola Digital”.

Alunos	Níveis de Educação e Ensino	N.º
Referenciados à CPCJ	Todos	24
ASE	EPE	42
	1.º Ciclo	65
	2.º Ciclo	21
	3.º Ciclo	38
Total		190

Figura 12. Alunos referenciados à CPCJ e beneficiários de ASE nos diferentes níveis de educação e ensino.

Do total de alunos a frequentarem o Agrupamento, no presente ano letivo (24/25), 56,7% correspondem a 28 nacionalidades estrangeiras, 158 frequentam o ensino de Português Língua de Acolhimento para adultos, em regime pós-laboral, e os restantes frequentam os vários Estabelecimentos de Educação e Ensino do Agrupamento, desde a Educação Pré-Escolar



ao 9.º ano de escolaridade. As nacionalidades predominantes são: nepalesa, indiana, bangalesa e tailandesa.

País de Origem dos Alunos										
Nível de Educação e Ensino	Portugal	Nepal	Índia	Bangladesh	Tailândia	Brasil	Ucrânia	Bulgária	Moldávia	Outros
EPE	126	13	8	8	0	3	3	1	4	6
1.º Ciclo	120	73	26	3	2	10	6	8	4	16
2.º Ciclo	54	46	21	5	0	5	2	3	2	4
3.º Ciclo	108	53	25	5	0	5	3	1	2	3
PLA	1	66	30	20	23	0	4	0	0	14
Total	409	251	110	41	25	23	18	13	12	43
Percentagem	43,3	26,6	11,6	4,3	2,6	2,4	1,9	1,4	1,3	4,6

Figura 13. Países de origem dos alunos e sua distribuição pelos níveis de educação e ensino.

O Agrupamento conta com exatamente 97 profissionais docentes e 74 não docentes.

Esta distribuição de recursos humanos sugere uma estrutura relativamente estável no corpo docente, com a maioria dos docentes pertencendo ao quadro permanente, complementada por contratados. No grupo do pessoal não docente, destaca-se o número significativo de assistentes operacionais, fundamentais para o suporte às atividades educativas e funcionamento das instalações.

Docentes	Situação Profissional	N.º	Não Docentes	Situação Profissional	N.º
Educadores de Infância e Professores	QA(Agrupamento S.Teotónio)	61	Psicólogo	Contrato	1
			Mediador		1
	QA (Outros Agrupamentos)	8	Professores das AEC		14
			Assistentes Técnicos	Quadro	8
	QZP	5	Assistentes Operacionais		42
			Animadores		5
	Contrato	23	Assistentes Operacionais	Contrato	1
			Animadores		2
Total		97			74

Figura 14. Situação laboral dos profissionais do Agrupamento.

A figura 15 apresenta a variação da taxa de sucesso dos alunos do AE de São Teotónio, ao longo do último triénio, conforme os dados fornecidos pela plataforma MISI, comparados com a média nacional.

Observa-se uma tendência de queda consistente nas percentagens do Agrupamento de Escolas ao longo dos três anos letivos. A Média Nacional manteve-se relativamente estável, apenas com pequenas variações e no ano letivo de 2021/2022 o Agrupamento estava praticamente alinhado com a Média Nacional, com uma diferença mínima de apenas 0,21 pontos percentuais. Essa diferença foi aumentando progressivamente, em 2022/2023 era de



2,8 pontos percentuais e em 2023/2024 saltou para uma diferença significativa de 10,5 pontos percentuais.

No último ano letivo (2023/2024) verifica-se uma queda mais acentuada, situação que merece uma atenção especial.

	Anos letivos		
	21/22	22/23	23/24
Agrupamento de Escolas	96,24%	92,70%	84,90%
Média Nacional	96,45%	95,50%	95,40%

**Figura 15.** Evolução da taxa de sucesso do Agrupamento e respetiva média nacional (fonte MISI).

#### **2.4. Organização (Gestão e Administração Escolar)**

O organograma representa a estrutura organizacional do Agrupamento, evidenciando as relações hierárquicas e funcionais entre os diversos Órgãos de Administração e Gestão, estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica, bem como os serviços Técnicos e Técnico-pedagógicos que o compõem. Reflete o modelo de gestão adotado pelo Agrupamento, em conformidade com o Decreto-Lei nº 75/2008 (alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012), que estabelece o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação.

Esta estrutura organizacional visa promover a eficácia dos processos de tomada de decisão, a articulação entre os diferentes setores da comunidade educativa e o desenvolvimento de uma cultura de escola participativa e inclusiva, alinhada com a missão, visão e valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.

Cada órgão e estrutura representados neste organograma desempenha funções específicas e complementares, contribuindo para a concretização dos objetivos estratégicos e para a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento.

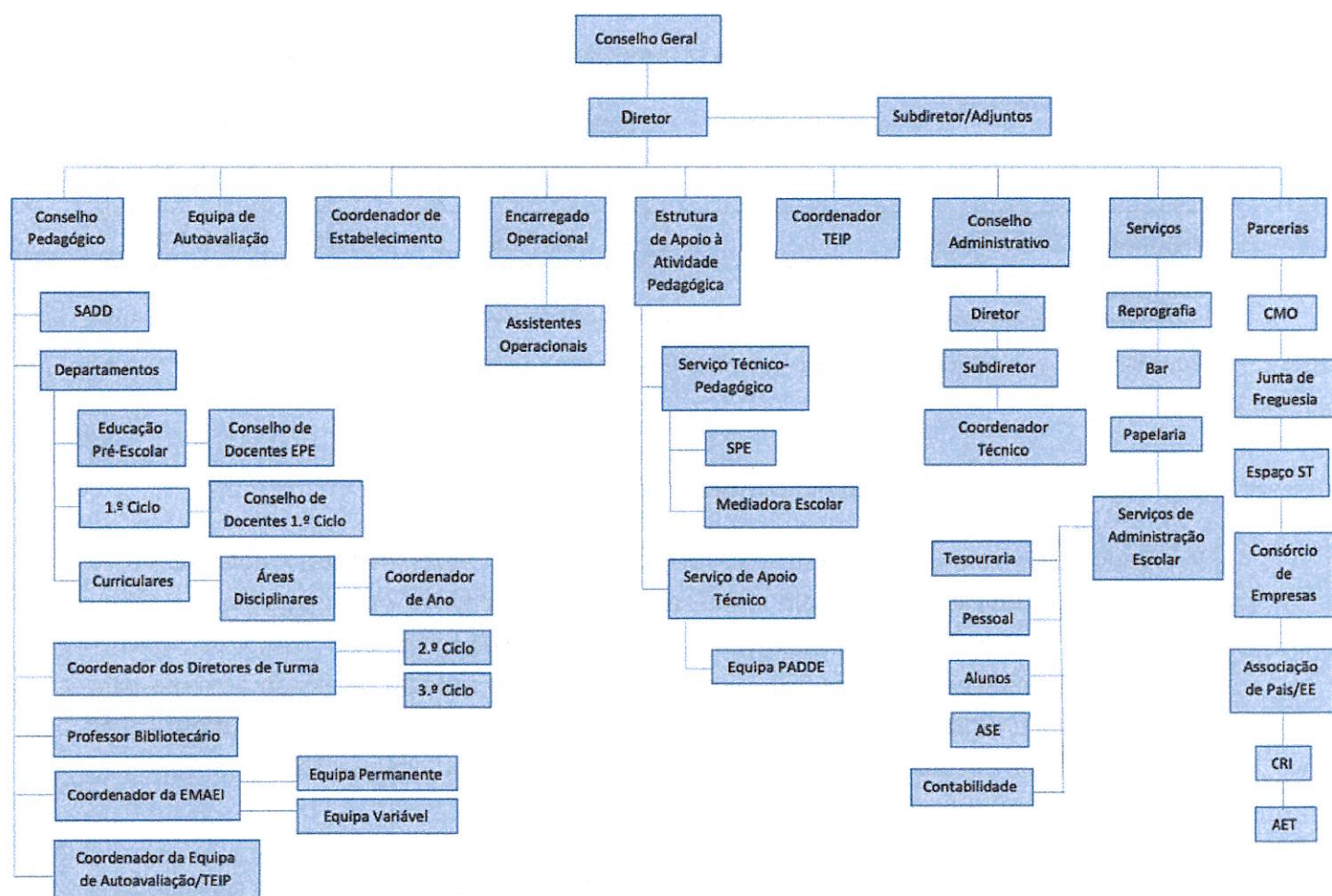


Figura 16. Organograma do Agrupamento.

## 2.5. Parcerias

O Agrupamento de Escolas valoriza a articulação com diferentes entidades da comunidade local, reconhecendo que a educação é um processo partilhado e colaborativo. As parcerias estabelecidas com autarquias, instituições culturais, sociais e de saúde, bem como com associações e empresas, contribuem para enriquecer o percurso educativo dos alunos, reforçando a intervenção educativa, permitindo respostas mais integradas e ajustadas à diversidade dos alunos e das suas famílias. Através destas sinergias, promovem-se ambientes de aprendizagem mais equitativos, o desenvolvimento de competências sociais e culturais e o fortalecimento dos laços entre escola e comunidade.



### 3. Análise SWOT

A análise SWOT realizada permite alavancar uma visão interna e externa do Agrupamento, a qual se explicita na tabela abaixo (Figura 17).

Como resultado da análise SWOT foram identificados os Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças relativas ao Agrupamento de Escolas de São Teotónio.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"><li>- Envolvimento da comunidade educativa na vida do Agrupamento;</li><li>- Promoção do enriquecimento humanista dos cidadãos através da multiculturalidade;</li><li>- Prática de ensino diversificado e de inclusão enriquecedoras para toda a comunidade;</li><li>- O Agrupamento como um modelo de sucesso na ultrapassagem de desigualdades provocadas pelas diferenças económicas, culturais e sociais dos seus alunos;</li><li>- Melhoria do nível de cidadania através de um melhor conhecimento do mundo, o respeito pela diferença, a tolerância e os fundamentos duma sociedade democrática;</li><li>- Parcerias /Projetos de âmbito regional, nacional, internacional que promovem o sucesso escolar;</li><li>- Alargamento da oferta dos cursos PLA para capacitação linguística da comunidade migrante;</li><li>- Recursos didáticos atualizados e contemporâneos;</li><li>- Disponibilização <i>online</i> dos documentos estruturantes e informações;</li><li>- Biblioteca Escolar ativa na promoção de sucesso e da literacia.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Barreira linguística entre os diferentes atores da comunidade escolar;</li><li>- Problemas de mobilidade devido ao reduzido número de transportes;</li><li>- Distanciamento físico no acesso à cultura;</li><li>- Desgaste dos edifícios do parque escolar;</li><li>- Insuficiência de pessoal docente, não docente e técnicos, com formação específica na área da Educação Especial;</li><li>- Rácio desadequado de pessoal não docente;</li><li>- Falta de uma sala de Ensino Estruturado;</li><li>- Nível de escolaridade da comunidade abaixo da média nacional;</li><li>- Parque informático ausente na Educação Pré-Escolar ou obsoleto (parque fixo da escola), assim como pouca qualidade e eficiência da internet que não permite uma utilização mais eficaz e de qualidade dos recursos didáticos adequados aos nossos dias, nos diversos níveis de educação e de ensino;</li><li>- Lacunas na articulação curricular vertical.</li></ul>

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento de parcerias com entidades (Espaço ST, CMO, Junta de Freguesia, Centro de Recursos à Inclusão CRI, DGE, empresas locais, Biblioteca Municipal, Centro de Saúde, GNR - Escola Segura, Teach For Portugal);</li> <li>- Diversidade cultural da comunidade;</li> <li>- Desenvolvimento de projetos Nacionais e/ou internacionais;</li> <li>- Desenvolvimento de projetos para a aquisição de novos equipamentos informáticos;</li> <li>- Implementação de projetos de leitura vinculativos ao agrupamento promotores de integração disciplinar;</li> <li>- Criação de espaços que promovam atividades de preparação da vida diária e desenvolvam a autonomia em crianças e jovens com graves limitações;</li> <li>- Utilização dos referenciais educativos do Agrupamento como instrumentos de melhoria do serviço prestado à comunidade educativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuição gradual dos resultados escolares no último triénio;</li> <li>- Instabilidade do corpo docente;</li> <li>- Alguma intolerância entre as comunidades de alunos;</li> <li>- Instabilidade da frequência das aulas, pela entrada e saída frequente de alunos, atendendo à atividade sazonal dos encarregados de educação.</li> </ul>

**Figura 17.** Análise SWOT do Agrupamento.

## Parte II

### 4. Intervenção Educativa

#### 4.1. Eixos Prioritários

A figura 18 representa os três domínios fundamentais de intervenção estratégica que norteiam a ação do Agrupamento, constituindo os pilares sobre os quais se desenvolve o nosso Projeto Educativo, em alinhamento com os princípios e valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).



O modelo apresentado identifica as áreas prioritárias de atuação, estabelecendo uma visão integrada entre a Cultura de Escola e Liderança Pedagógica, a Gestão Escolar e as Parcerias com a Comunidade. Para cada domínio, são detalhadas as respectivas dimensões de intervenção que, em conjunto, promovem uma abordagem holística aos desafios educativos contemporâneos e contribuem para o desenvolvimento das competências preconizadas no PASEO.

Esta estrutura organizacional reflete o compromisso do Agrupamento com uma Educação de qualidade, assente na articulação eficaz entre os processos pedagógicos, a gestão de recursos e o envolvimento da comunidade educativa alargada. Os três domínios estratégicos trabalham de forma sinérgica para criar as condições necessárias ao desenvolvimento integral dos alunos, permitindo-lhes adquirir as competências-chave definidas no PASEO: conhecimentos, capacidades e atitudes que os preparam para os desafios da sociedade contemporânea e para o exercício de uma cidadania ativa e responsável.



Figura 18 – Eixos de Intervenção

#### 4.2. Operacionalização dos Eixos de Ação

**Eixo I – Cultura de Escola e Liderança Pedagógica**

<b>Eixos de Ação</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>	<b>Linhas de Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Instrumentos de Monitorização / Avaliação</b>
<b>1 - Relação Pedagógica</b>	<b>1.a</b> - Promover uma relação pedagógica de qualidade, centrada no respeito e na inclusão.	- Dinamizar práticas pedagógicas que promovam a participação ativa dos alunos.	- Aumentar o nível de satisfação dos alunos (>85%) em inquéritos internos.	- Questionários de satisfação; - Observação de aulas; - Reuniões CA, CP.
<b>2 - Relações Interpessoais</b>	<b>2.a</b> - Fomentar relações interpessoais positivas entre os diferentes elementos da Comunidade Educativa.	- Desenvolver atividades de integração, comunicação e trabalho colaborativo.	- Realizar, no mínimo, 1 atividade de integração anual.	- Registo de atividades; - Relatórios de avaliação das atividades.
	<b>2.b</b> - Fomentar a interculturalidade.	- Criar momentos de partilha cultural e linguística entre alunos e famílias.	- Envolver pelo menos 80% das famílias nas atividades multiculturais.	- Questionários às famílias; - Relatórios de atividades.
<b>3 - Resultados Escolares</b>	<b>3.a</b> - Promover e criar condições para que todos os alunos tenham sucesso; <b>3.b</b> - Responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e cada um dos alunos;	- Implementar estratégias que aumentem a participação dos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa; - Trabalho de articulação entre a EMAEI e todos os intervenientes nos procedimentos que garantam aos	- Superar os 90% de sucesso escolar. (*)	- Análise estatística de resultados escolares; - Atas de Conselhos de Ano.



	<p><b>3.c</b> - Identificar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e os recursos específicos a mobilizar.</p>	alunos as condições de realização plena de acesso ao currículo.		
	<p><b>3.d</b> - Melhorar os indicadores de qualidade educativa.</p>	- Desenvolver planos de recuperação e promoção do sucesso.	<p>- Aumentar: * o número de alunos com percursos diretos de sucesso; * Taxa de Sucesso; - Diminuir: * Taxa de absentismo.</p>	<p>- Relatórios trimestrais; - Estatísticas internas.</p>
<p><b>4 - Estratégia de Educação para a Cidadania</b></p>	<p><b>4.a</b> - Desenvolver competências de cidadania ativa e responsável.</p>	- Integrar a Educação para a Cidadania nas práticas curriculares e projetos escolares.	- Realizar pelo menos 5 projetos de Cidadania, por ano letivo.	- Relatórios de projetos.
<p><b>5 - Plano de Ação e Desenvolvimento Digital</b></p>	<p><b>5.a</b> - Integrar eficazmente as tecnologias digitais nas práticas pedagógicas.</p>	<p>- Dinamizar ações de formação para alunos e professores; - Usar ferramentas digitais nas aulas.</p>	<p>- Realizar pelo menos 2 ações de formação por ano; - 100% dos docentes a integrar ferramentas digitais.</p>	<p>- Registos de formação; - Observação de práticas pedagógicas.</p>
<p><b>6 - Biblioteca Escolar</b></p>	<p><b>6.a</b> - Estimular o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural, assim como a utilização dos recursos para formar para as literacias da informação e dos media promovendo e formando para uma cidadania responsável.</p>	<p>- Dinamizar iniciativas e programas para o desenvolvimento da leitura e da escrita, nas múltiplas dimensões; - Empréstimo domiciliário; - Contribuir para uma cultura humanista.</p>	<p>- Participar em pelo menos 2 projetos do PNL ou da RBE; - Implementar as atividades da Biblioteca Escolar de forma</p>	<p>- Relatórios de avaliação das atividades; - Avaliação interna da BE.</p>

				equitativa para todos os alunos.	
	<b>7.a - Implementar estratégias diferenciadas de ensino/aprendizagem.</b>	- Implementar metodologias ativas (ex.: projetos, oficinas, aprendizagem por pares).	- Desenvolver 2 projetos interdisciplinares por ciclo de ensino.	- Avaliação interna de projetos.	
<b>7 - Desenvolvimento Curricular</b>	<b>7.b - Oferecer soluções alternativas ao percurso padrão dos alunos.</b>	- Plano de Inovação (Glossário); - Adaptação de currículos para alunos com dificuldades.	- 100% dos professores envolvidos na implementação de práticas inovadoras; - Cobertura a 100% dos alunos diagnosticados.	- Relatórios de monitorização do Plano de Inovação.	
<b>8 – Oferecer Cursos de Português Língua de Acolhimento</b>	<b>8.a - Aumentar o nível de literacia da comunidade</b>	- Oferecer cursos e Português Língua de Acolhimento.	- Manter a taxa de sucesso dos alunos de PLA.	- Avaliação de participantes; - Número de certificados atribuídos.	

Figura 19. Operacionalização do Eixo de Ação I.

## Eixo II – Gestão Escolar

<b>Eixos de Ação</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>	<b>Linhas de Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Instrumentos de Monitorização / Avaliação</b>
<b>9 - Recursos</b>	<b>9.a - Garantir a gestão eficiente dos recursos humanos, materiais e financeiros.</b>	- Implementar políticas de gestão eficiente e sustentável dos recursos	- Otimizar a utilização de recursos em 90%.	- Relatórios de gestão; - Auditorias internas; - Avaliação anual de recursos.
	<b>9.b - Promover a formação contínua e especializada do pessoal docente.</b>	- Realizar ações de formação contínua em áreas prioritárias (inovação, inclusão, digital)	- 90% de participação dos docentes em ações de formação.	- Certificados de formação; - Avaliação de impacto das formações.



	<p><b>9.c</b> - Criar uma cultura de colaboração e partilha de informação;</p> <p><b>9.d</b> - Reduzir o impacto da mudança de ciclo e promover a adaptação dos alunos.</p> <p><b>9.e</b> - Reforçar e valorizar o papel do pessoal não docente no funcionamento da escola.</p>	<p>- Realizar reuniões de articulação regulares, entre equipas pedagógicas interdisciplinares, partilhar planificações e estratégias.</p> <p>- Promover ações de formação contínua;</p> <p>- Melhorar a articulação entre serviços.</p>	<p>- Realizar pelo menos 1 momento formal por mês;</p> <p>- Realizar uma atividade em articulação por trimestre.</p> <p>- Garantir que 100% do pessoal não docente realiza pelo menos 1 formação por ano.</p> <p>- Realizar reuniões trimestrais com o pessoal não docente;</p> <p>- Promover uma comunicação eficaz que proporcione a melhoria do desempenho nos diferentes setores.</p>	<p>- Número de reuniões realizadas e registos disponíveis;</p> <p>- Relatórios de avaliação das atividades.</p> <p>- Registo de formações realizadas;</p> <p>- Avaliação de desempenho;</p> <p>- Questionários de satisfação interna.</p>
<b>10 - Serviços e Equipamentos</b>	<b>10.a</b> - Melhorar a qualidade dos serviços e modernizar os equipamentos escolares.	<p>- Renovar equipamentos obsoletos;</p> <p>- Melhorar o apoio técnico e logístico.</p>	<p>- Substituir todos os equipamentos obsoletos até ao final do triénio.</p>	<p>- Inventário anual de equipamentos;</p> <p>- Questionários de satisfação aos utilizadores.</p>
<b>11 - Instalações</b>	<b>11.a</b> - Assegurar condições de segurança, conforto e funcionalidade dos espaços escolares.	<p>- Realizar manutenção preventiva e corretiva dos edifícios escolares;</p> <p>- Candidaturas a financiamento.</p>	<p>- Reduzir em 50% as ocorrências de avarias ou problemas reportados.</p>	<p>- Registos de ocorrências;</p> <p>- Relatórios de manutenção;</p> <p>- Reporte de necessidades às entidades competentes;</p> <p>- Questionários de satisfação.</p>

<b>12 - Comunicação Organizacional</b>	<b>12.a - Definir plano estratégico de comunicação institucional.</b>	- Criar plano estratégico de comunicação no primeiro ano do triénio.	- Criar plano estratégico no primeiro ano do triénio.	- Registo do plano criado; - Avaliação da implementação anual;
	<b>12.b - Criar fluxograma organizacional</b>	- Elaborar o fluxograma no primeiro ano do triénio.	- Criar fluxograma no primeiro ano do triénio.	- Registo do fluxograma; - Feedback dos utilizadores.
	<b>12.c - Implementar e monitorizar o plano de comunicação e funcionalidade do fluxograma.</b>	- Aplicar, monitorizar e ajustar o plano de comunicação e o fluxograma ao longo do triénio.	- Ajustar os instrumentos de comunicação e organização pelo menos uma vez por ano.	- Relatórios de monitorização; - Reuniões de avaliação; - Questionários internos.

Figura 20. Operacionalização do Eixo de Ação II.

### Eixo III – Parcerias e Comunidade

<b>Eixos de Ação</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>	<b>Linhas de Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Instrumentos de Monitorização/ Avaliação</b>
<b>13 - Famílias</b>	<b>13.a - Cooperar com a Associação de Pais e Encarregados de Educação.</b>	- Fomentar a sua participação ativa junto da comunidade escolar.	- Assegurar a realização de reuniões trimestrais com a Associação.	- Atas de reuniões; - Registos de participação; - Questionários de satisfação.
	<b>13.b - Aumentar o nível de literacia das famílias.</b>	- Organizar sessões de esclarecimento e formação para as famílias.	- Realizar pelo menos 2 sessões de literacia por ano letivo.	- Listas de presenças; - Avaliação das sessões; - Questionários às famílias.
<b>14 - Comunidade</b>	<b>14.a - Promover o Agrupamento junto da Comunidade.</b>	- Divulgar atividades escolares e projetos na comunidade.	- Organizar pelo menos 1 evento aberto à comunidade por ano.	- Relatórios de atividades; - Registos de participação da comunidade;



	<b>14.b</b> - Envolver a comunidade nas atividades escolares.	- Criar parcerias com instituições locais e regionais	- Estabelecer novas parcerias até ao final do triénio.	- Listagem de parcerias; - Relatórios de atividades conjuntas.
<b>15 - Parceiros</b>	<b>15.a</b> - Dinamizar a colaboração com parceiros externos.	- Estabelecer protocolos de cooperação e participação em projetos conjuntos.	- Aumentar em 20% o número de protocolos de cooperação.	- Protocolos assinados; - Relatórios de avaliação das parcerias.
<b>16 - Projetos</b>	<b>16.a</b> - Internacionalizar o Agrupamento.	- Promover a participação em projetos internacionais (ex.: Erasmus+).	- Integrar pelo menos 2 projetos internacionais até ao final do triénio.	- Registos de candidatura; - Relatórios de projetos internacionais; - Avaliação de impacto.
	<b>16.b</b> - Participar em projetos e ações promovidas pelo Município.	- Promover a participação em atividades proporcionadas pelo Município de Odemira.	- Aderir a pelo menos 6 atividades até ao final do triénio.	- Relatórios de avaliação das atividades.

**Figura 21.** Operacionalização do Eixo de Ação II

**Adenda: (\*)** A implementação da meta de taxa de sucesso fixada nos 90% apenas será considerada a partir do ano letivo 2025/2026, dado que a sua aplicação, no presente momento inviabilizaria a comparação de resultados ao longo de todo o ano

#### 4.3. Linhas de Ação - Eixo I do Projeto Educativo

Código	Níveis de Educação e Ensino				Atividade
	EPE	1.ºC	2.ºC	3.ºC	
01	X	X	X	X	Assistir a uma peça de teatro, espetáculo de dança ou concerto adaptado à infância.
02	X	X	X	X	Visitar um Centro de Ciência, Museu ou Exposição interativa para crianças.
03	X	X			Realizar um passeio a um espaço natural (praia, floresta, rio, charco...) para conhecimento social e natural, nomeadamente que contemplem os aspetos agrícola, rural, social, o litoral, a etnografia, o artesanato e a geografia.
04	X	X			Visitar espaços de importância histórica patrimonial que promovam conhecimento do concelho, da região ou de outras regiões. (moinho, olaria, museus, centro valorização da viola campaniça...).
05	X	X	X	X	Participar em atividades desenvolvidas por Bibliotecas que promovam o livro, a valorização da leitura e da escrita e o desenvolvimento das literacias da leitura dos media e da informação.
06	X	X	X	X	Atividades no âmbito da Educação para a Cidadania, Direitos da Criança/Jovens/Homem
07	X	X	X	X	Atividades no âmbito da Educação para a Saúde.
08	X	X	X	X	Atividades no âmbito da Educação Ambiental.
09	X				Realizar atividades, projetos, exposições ou eventos culturais envolvendo as famílias.
010	X	X			Participar em atividades pedagógicas onde seja desenvolvida a articulação de conteúdos.
011	X				Organização de atividades culturais que incluam histórias, músicas e tradições de várias culturas.
012	X	X	X	X	Promover anualmente a Semana das Línguas e das Comunidades.
013	X	X	X	X	Dinamizar atividades no Dia do Agrupamento.
014		X	X	X	Regras de segurança na utilização da internet/boas práticas na utilização das TIC.
015	X	X	X	X	Atividades relativas a projetos com ou do Município.



Código	Níveis de Educação e Ensino				Atividade
	EPE	1.ºC	2.ºC	3.ºC	
016			X	X	Visita ao Pavilhão do Conhecimento ou a um Centro Ciência Viva/Oceanário. (5.º Ano).
017			X		Visita a um Museu e/ou Monumento Histórico. (6.º Ano)
018	X				Encontros entre crianças de diferentes Jardins de Infância onde se promovam atividades lúdico-pedagógicas, projetos ou celebrações conjuntas.
019	X	X	X	X	Dinamizar atividades no Dia do Agrupamento.
020		X			Específicas por ano de escolaridade: <b>020.A.</b> - Visita ao Zoo de Lagos ou ao Jardim Zoológico de Lisboa – com os alunos do 1.º ano de escolaridade; <b>021.B.</b> - Visita ao Badoka Safari Parque ou ao estuário do rio Sado – com os alunos do 2.º ano de escolaridade; <b>022.C.</b> - Visita ao Oceanário de Lisboa ou ao Zoomarine – com os alunos do 3.º ano de escolaridade; <b>023.D.</b> Visita à Kidzania, em Lisboa, ou a um Castelo – com os alunos do 4.º ano de escolaridade.
021			X	X	Uma ida ao teatro por ano de escolaridade.
022			X	X	Visita de estudo "Conhecer o concelho de Odemira ou conhecer Lisboa", (dirigida principalmente aos alunos de Português Língua Não Materna, mas podendo ser alargada aos outros alunos).
023				X	Específicas por ano de escolaridade: <b>023.A.</b> - Saída de Campo/atividade para conhecer a evolução e geomorfologia do Sudoeste Alentejano – 7.º ano; <b>023.B.</b> Atividades relativas a Orientação Escolar e Vocacional – 9.º ano;

**Figura 22.** Exemplos de Atividades de Operacionalização do Eixo de Ação III, por nível de Educação e Ensino.

## Parte III

### 5. Visão. Missão. Valores

#### Visão

*"A educação promove o desenvolvimento global da personalidade dos indivíduos, o progresso social e a democratização da sociedade, proporcionando a igualdade de oportunidades e a superação de desigualdades."*

*In Lei de Bases do Sistema Educativo*

Preservar a identidade do Agrupamento com o olhar num futuro mais promissor, orientados pelas metas e objetivos do Projeto Educativo, no respeito pela diversidade cultural e no investimento em cada indivíduo como Ser único e potencialmente competente. Uma Escola suportada por uma liderança servidora que impulsione práticas educativas inclusivas, participadas e diferenciadoras.

#### Missão

É nossa Missão oferecer à comunidade um serviço de qualidade que promova uma educação inclusiva e equitativa, que valorize a diversidade cultural, potencie o sucesso educativo de todos os alunos e contribua para a formação de cidadãos ativos, críticos, responsáveis, empreendedores e preparados para os desafios do futuro.

#### Valores

Na concretização da Missão a que nos propomos estão inerentes os valores de:

- Inclusão
- Democracia;
- Sustentabilidade;
- Justiça;
- Participação;
- Respeito;
- Responsabilidade;
- Solidariedade;
- Trabalho;
- Competência;
- Interculturalidade.



## **Parte VI**

### **6. Monitorização/Avaliação do Projeto Educativo**

A monitorização e a avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) constituem um processo fundamental para garantir a coerência e a eficácia das medidas implementadas, bem como a promoção da melhoria contínua da qualidade educativa. Este processo é dinamizado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, que tem a responsabilidade de recolher, analisar e interpretar dados que permitam aferir os progressos e identificar áreas de melhoria.

A monitorização do PEA realiza-se de forma sistemática e consiste na recolha de informação sobre a execução das metas e a implementação das estratégias definidas. Este acompanhamento contínuo permite a introdução de ajustes sempre que necessário, garantindo que o Projeto Educativo responda eficazmente às necessidades da comunidade escolar.

A avaliação, por sua vez, ocorre em momentos-chave do ciclo de vigência do PEA e visa analisar os impactos das ações desenvolvidas, bem como medir o grau de concretização dos objetivos estabelecidos. Para tal, a Equipa de Autoavaliação recorre a instrumentos diversificados, podendo englobar inquéritos, entrevistas, focus groups, análise documental e observação direta.

Os resultados obtidos são apresentados às estruturas de gestão do Agrupamento e à comunidade escolar, fomentando a reflexão conjunta e a tomada de decisão informada. Este processo participativo visa reforçar o compromisso de todos os intervenientes na melhoria contínua da instituição.

Assim, a monitorização e a avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento constituem um mecanismo essencial para assegurar a coerência entre a missão, os valores e os objetivos do Agrupamento, contribuindo para um ensino de qualidade e para o sucesso educativo de todos os alunos

## **Parte V**

### **7. Divulgação e Concretização**

A divulgação do Projeto Educativo será assegurada através da publicação na página web oficial do Agrupamento, garantindo acesso permanente a toda a comunidade, na apresentação formal em reuniões dos diferentes órgãos de gestão e estruturas educativas (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Turma), em sessões de apresentação direcionadas aos diferentes públicos: pessoal docente e não docente, alunos, pais e encarregados de educação, parceiros comunitários e afixação em locais estratégicos dos Estabelecimentos de Educação e Ensino do Agrupamento de painéis informativos com a visão, missão e principais objetivos.

A concretização do Projeto Educativo será operacionalizada através de:

- Elaboração de Planos Anuais de Atividades alinhados com os objetivos e metas definidos;
- Definição de indicadores mensuráveis para monitorização dos resultados;
- Articulação com outros documentos estruturantes como o Regulamento Interno e os Planos de Grupo/Turma;
- Definição de momentos formais de avaliação intermédia e final da implementação;
- Alocação adequada de recursos humanos, materiais e financeiros para viabilizar as diferentes ações planeadas;
- Criação de mecanismos de ajuste e reformulação com base nos resultados das monitorizações periódicas.

### Considerações Finais

Este Projeto Educativo, reveste-se de uma enorme importância, funcionando como um guia estratégico para o Agrupamento. Destaca o compromisso com a melhoria contínua, a inclusão e o sucesso educativo. Reflete a identidade, os desafios e as aspirações do Agrupamento de Escolas de S. Teotónio, assumindo-se como um instrumento orientador das práticas pedagógicas e organizacionais. Tendo como princípios fundamentais a **inclusão, a equidade e a valorização da diversidade cultural**, este documento define um caminho estratégico para a melhoria dos resultados escolares e para a formação de cidadãos ativos, críticos e responsáveis.

A implementação deste projeto exige o compromisso e a colaboração de toda a comunidade educativa – alunos, docentes, funcionários, famílias e parceiros – num esforço conjunto para garantir uma educação de qualidade e um ambiente escolar positivo, inovador e promotor do sucesso.

O Agrupamento reafirma, assim, a sua missão de construir uma escola onde todos tenham a oportunidade de aprender, crescer e alcançar o seu pleno potencial, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável e cidadania global.



## Bibliografia

- Casanova, I. (2014). Construção do projeto educativo de escola. In T. Estrela (Ed.), *Educação, economia e território – O papel da educação no desenvolvimento*. Lisboa: EDUCA/Seção Portuguesa da AFIRSE
- Decreto-Lei n.º 137/2012 do Ministério da Educação: Aprova o regime jurídico de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (2012). Diário da República n.º 126, 1.ª Série de 2-07-2012.  
<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/137-2012-178527>
- GEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência. (2023). *Relatório de avaliação externa do Agrupamento de Escolas de São Teotónio, Odemira: Relatório de inspeção de 2023-2024*. Área Territorial de Inspeção do Sul.  
<https://www.igec-aei.site/>
- Martins, G. d' O., et al. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Ministério da Educação/Direção Geral da Educação (DGE)  
[https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)
- Silva, I. L., Marques, L., Mata, L., Rosa M., (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Ministério da Educação/Direção Geral da Educação (DGE)  
[https://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes\\_Curriculares.pdf](https://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf)

## Webgrafia

- <https://www.cm-odemira.pt/municipio/juntas-de-freguesia>
- <http://misi.edu.pt>
- [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine\\_main&xpid=INE](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE)

## Siglas

- **AAAF** – Atividades de Animação e Apoio à Família
- **AE** – Agrupamento de Escolas
- **AEC** – Atividades de Enriquecimento Curricular
- **AET** – Academia de Educação e Terapia
- **APA** – Adaptações no Processo de Avaliação
- **APEE** – Associação de Pais e Encarregados de Educação

- **ASE** – Ação Social e Económica
- **BE** – Biblioteca Escolar
- **CAF** – Componente de Apoio à Família
- **CEB** – Ciclo do Ensino Básico
- **CMO** – Câmara Municipal de Odemira
- **CRI** - Centro de Recursos para a Inclusão
- **DT** – Diretores de Turma
- **EAA** – Equipa Autoavaliação do Agrupamento
- **EB1** – Escola Básica do 1.º Ciclo
- **EE** – Encarregados de Educação
- **EMAEI** – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- **EPE** - Educação Pré-Escolar
- **Espaço ST** – Espaço São Teotónio (integrado na **TAIPA** – Organização Cooperativa para o desenvolvimento integrado do concelho de Odemira)
- **JI** – Jardim de Infância
- **Medidas Universais** – Medidas Universais
- **Medidas Seletivas** – Medidas Seletivas
- **Medidas Adicionais** – Medidas Adicionais
- **OdeTE** – Odemira Território Educativo
- **PATEIP** – Plano de Ação TEIP4
- **PD** - Pessoal Docente
- **PND** - Pessoal Não Docente
- **PADDE** – Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola
- **PASEO** – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- **PEC** – Plano Estratégico para a Cidadania
- **PI** – Plano de Inovação
- **PLA** – Português Língua de Acolhimento
- **PLNM** - Português Língua Não Materna
- **PLNM: A1, A2, B1, B2** – Níveis de Proficiência Linguística
- **PEA** – Projeto Educativo do Agrupamento
- **REEI** – Projeto da Rede de Escolas de Educação Intercultural
- **SADD** – Secção de Avaliação do Desempenho Docente
- **SAEA** – Serviços de Administração Escolar do Agrupamento
- **SPE** – Serviço de Psicologia Escolar
- **ST-E9G** – Projeto do Espaço ST
- **SWOT** - Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças)
- **TEIP** – Território Educativo de Intervenção Prioritária
- **UO** – Unidade Orgânica